



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ponto de situação do uso e planeamento dos terrenos desaproveitados de Macau

Os terrenos são recursos preciosos para o planeamento urbanístico de Macau. Segundo o Governo, até à data, foram revertidos 81 terrenos, com uma área total de cerca de 700 mil metros quadrados, alguns dos quais foram aproveitados para fins de lazer, e trouxeram alguns benefícios, no entanto, muitos outros continuam desaproveitados, pois ainda não se definiu um plano claro, situação que constitui um desperdício de recursos de solos.

Muitos terrenos desaproveitados estão sempre repletos de ervas daninhas, constituindo um risco para a saúde pública, devido aos mosquitos. O processo de recuperação dos terrenos e a sua gestão cabe à Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU), enquanto os trabalhos de remoção de ervas e eliminação de mosquitos, entre outros trabalhos de manutenção da higiene dos terrenos, cabem à DSSCU, ao Instituto para os Assuntos Municipais e aos Serviços de Saúde, um trabalho que exige coordenação entre estas três entidades e que, por isso, implica procedimentos complicados e acarreta certos custos administrativos. Muitos deputados estão preocupados com o planeamento e aproveitamento dos terrenos desaproveitados, mas o Governo limita-se a responder que “em relação aos terrenos recuperados e cuja finalidade ainda não está decidida, se algum serviço competente apresentar pedidos de concessão provisória, após apreciação e estudo, se se concluir que se reúnem as respectivas condições, o terreno será entregue para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a construção de instalações públicas provisórias para fins de lazer, recreativos e culturais. Mas, se posteriormente for confirmada a finalidade a longo prazo do terreno, a Administração irá proceder, em tempo oportuno, à sua reversão, com vista ao seu desenvolvimento”. Esta resposta não consegue demonstrar uma atitude proactiva do Governo da RAEM nem vai ao encontro das solicitações da sociedade em relação ao aproveitamento provisório dos terrenos.

Já sugeri várias vezes ao Governo que tomasse como referência a prática de Singapura, onde os terrenos desaproveitados são abertos ao público depois de se proceder, rapidamente, à sua repavimentação, arborização e colocação de placas com a indicação “terrenos do Estado”, para os cidadãos saberem da natureza provisória dos terrenos e, ao mesmo tempo, poderem usufruir deles para caminhar e praticar desporto, aumentando-se assim eficazmente as áreas de lazer, e só quando há necessidade de desenvolver o terreno é que se procede à sua recuperação. Trata-se de uma medida que não só contribui para elevar a eficácia do aproveitamento dos terrenos, como também para reduzir os custos administrativos resultantes dos trabalhos de coordenação entre os três serviços públicos no âmbito da salubridade dos solos, portanto, trata-se de uma situação *win-win*.

As informações sobre os terrenos desaproveitados podem ser consultadas na “Rede de Informação sobre Terras”, no “Boletim Oficial”, na “Rede de Informações para o Planeamento Urbanístico”, na rede sobre os “Dados técnicos relativos à fase dos projectos de arquitectura”, etc., ora, isto implica alguma complexidade devido às diferenças das informações nas respectivas páginas electrónicas, e os cidadãos não conseguem ficar a par, de forma simples, nem da situação dos terrenos desaproveitados nem do seu futuro planeamento. A sociedade espera que seja



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

publicada uma lista dos terrenos desaproveitados, no sentido de aumentar a transparência das informações.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Relativamente ao aproveitamento dos terrenos desaproveitados, se algum serviço competente apresentar pedidos de concessão provisória, e se, após apreciação e estudo, o Governo concluir que estão reunidas as respectivas condições, o terreno será entregue para a construção de instalações públicas provisórias para fins de lazer, recreativos e culturais. De acordo com a prática actual, qual é o ponto de situação da utilização dos terrenos desaproveitados? Procedeu-se a alguma avaliação e estudo?
2. Para além dos pedidos de concessão de terrenos provisórios apresentados por alguns serviços públicos, o Governo deve tomar como referência a prática de Singapura. Quais são as ideias do Governo sobre esta prática? O Governo deve utilizar este método para resolver, quanto antes, o problema dos terrenos desaproveitados, então, vai abri-los ao público, a título provisório, para fins de lazer?
3. Com vista a garantir que a sociedade fique a par da situação do planeamento dos terrenos desaproveitados, o Governo afirmou que “ia continuar a ponderar sobre a adopção de medidas favoráveis ao aumento da transparência, com vista a facilitar o acesso dos cidadãos às respectivas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

informações”. Tendo em conta as diferentes natureza e tipos de terrenos, e com vista a disponibilizar, aos residentes, informações mais claras sobre o aproveitamento dos terrenos, o Governo vai considerar a criação de uma “lista dos terrenos desaproveitados”?

4 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon